

MEIO HOSPITALAR

MONITORIZAÇÃO DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS

SUMÁRIO

- ✓ Despesa com medicamentos nos Hospitais do SNS (até setembro): **868 M€** (+ 6,5% → + 53 M€)
- ✓ Áreas Terapêuticas com maior aumento na despesa:
 - Oncologia: 214 M€ (Δ + 13,7% → + 26 M€)
 - AR / Psoríase: 93 M€ (Δ + 9,2% → + 8 M€)
 - Imunoglobulinas: 23 M€ (Δ + 28,2% → + 5 M€)
- ✓ Medicamentos com maior aumento de despesa:
 - Dolutegravir + Abacavir + Lamivudina (VIH): 11,0 M€ (nova substância)
 - Nivolumab (várias indicações): 8,0 M€ (Δ +490% → + 6,7 M€)
 - Imunoglobulina Humana Normal: 21,7 M€ (Δ +27% → + 4,6 M€)

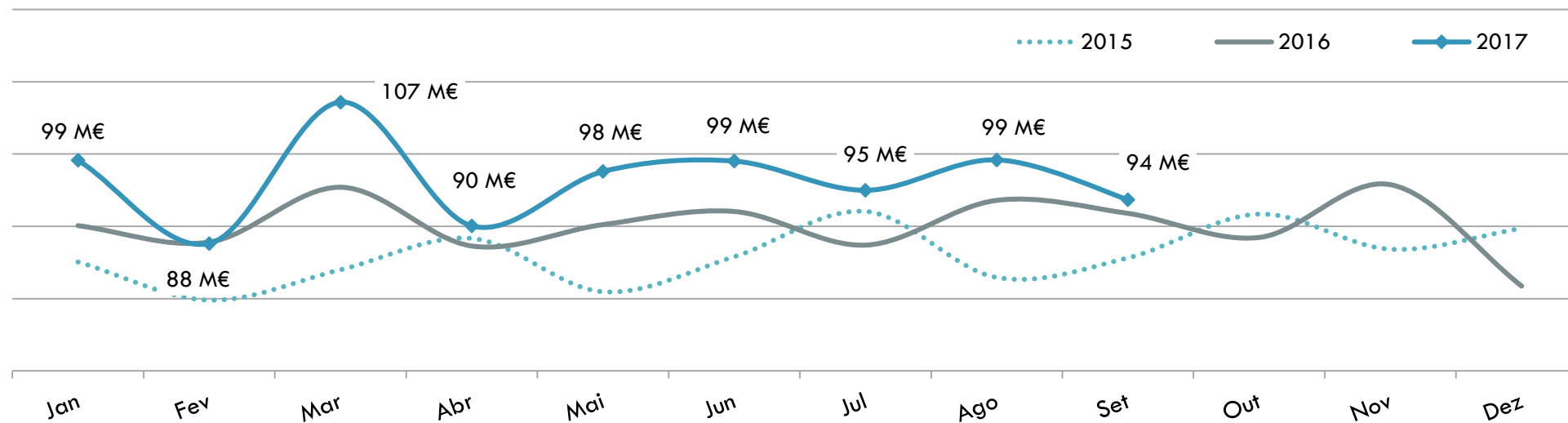
Nota: As características do contrato de comparticipação dos novos medicamentos para o tratamento da Hepatite C não possibilitam o apuramento imediato da despesa real, pelo que o presente relatório de monitorização de despesa hospitalar não inclui esses dados.

Despesa nos Hospitais do SNS

- Evolução da despesa
- Análise por Região
- Área de Prestação
- Top Medicamentos e Classes terapêuticas

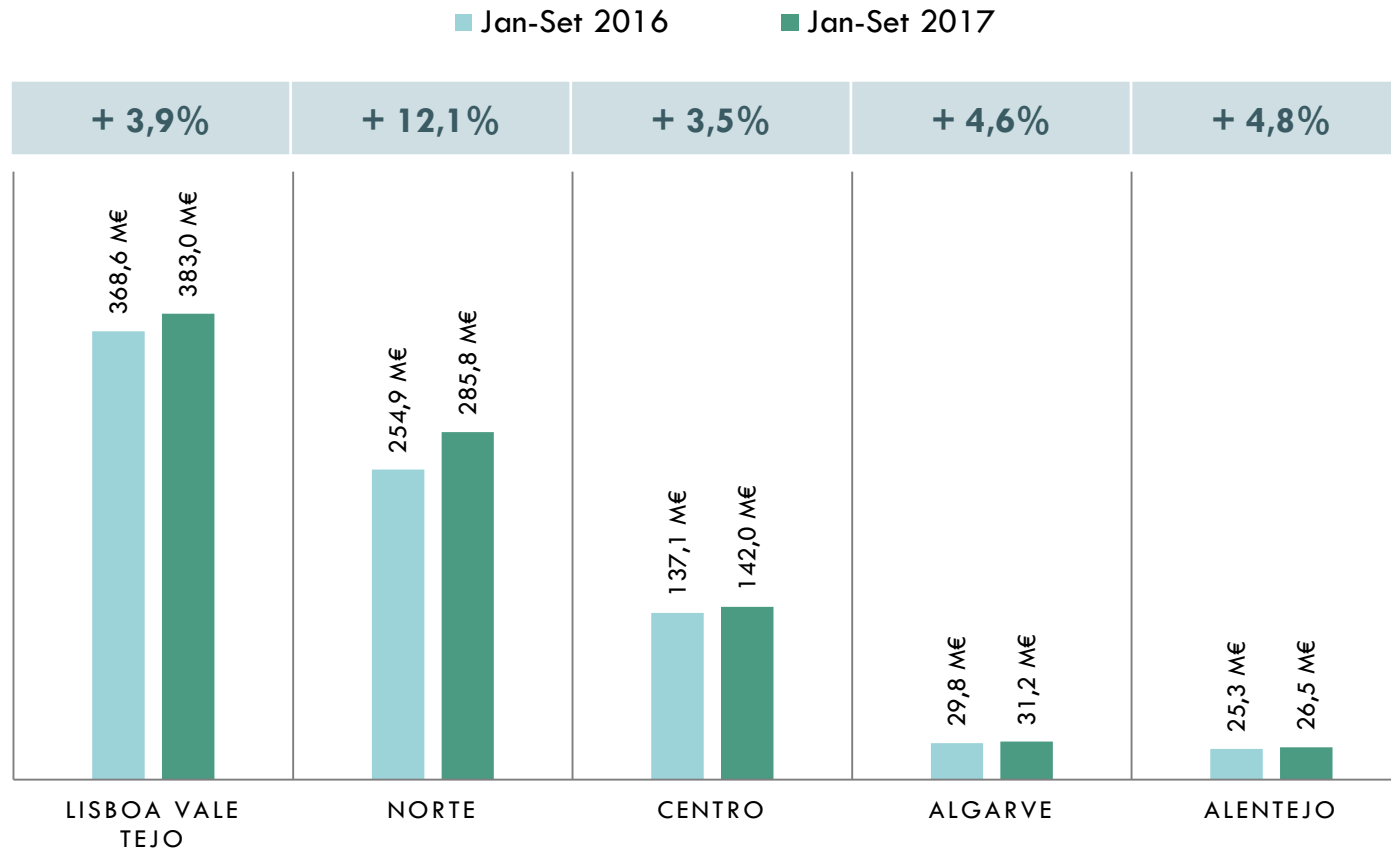


EVOLUÇÃO DA DESPESA NO SNS



	Encargo SNS	Variação Homóloga (%)	Variação Homóloga (€)
Janeiro-Setembro 2015	764,5 M€	+ 5,7%	+ 41 M€
Janeiro-Setembro 2016	815,8 M€	+ 6,7%	+ 51 M€
Janeiro-Setembro 2017	868,5 M€	+ 6,5%	+ 53 M€

DESPESA DO SNS POR REGIÃO

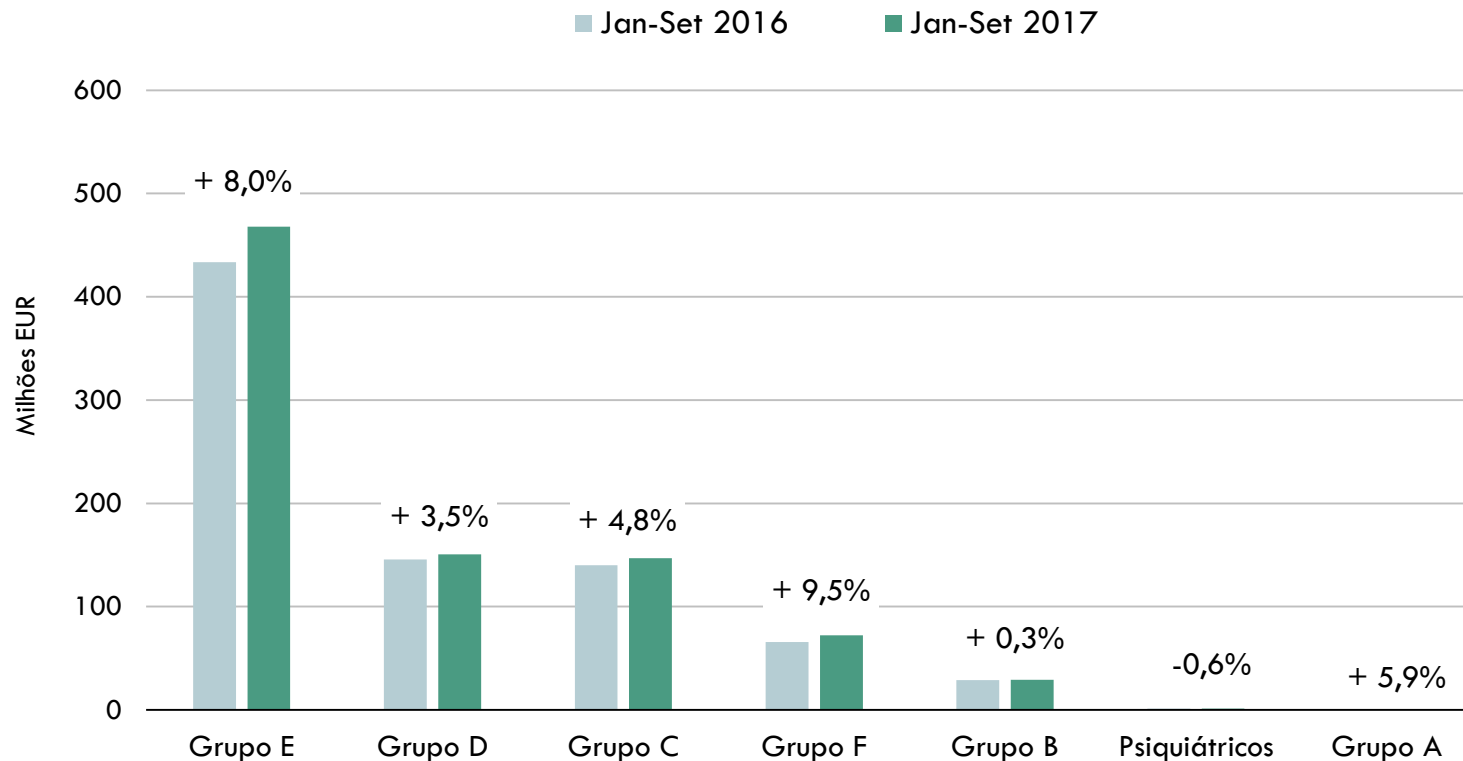


Janeiro-Setembro 2017:

✓ Variação Nacional: + 6,5 %

A região do Norte foi a região com maior contributo para o aumento da despesa (+ 31 M€), seguida da região de Lisboa e Vale do Tejo (+ 14 M€).

DESPESA POR GRUPO DE CONTRATUALIZAÇÃO*



Janeiro-Setembro 2017

- ✓ Variação Nacional: **+ 6,5 %**
- Em termos percentuais, quem apresentou um maior aumento foi o Grupo F**;
- O Grupo E*** foi o que mais contribuiu para o aumento da despesa em valor absoluto, com mais 34 M€ face ao período homólogo.

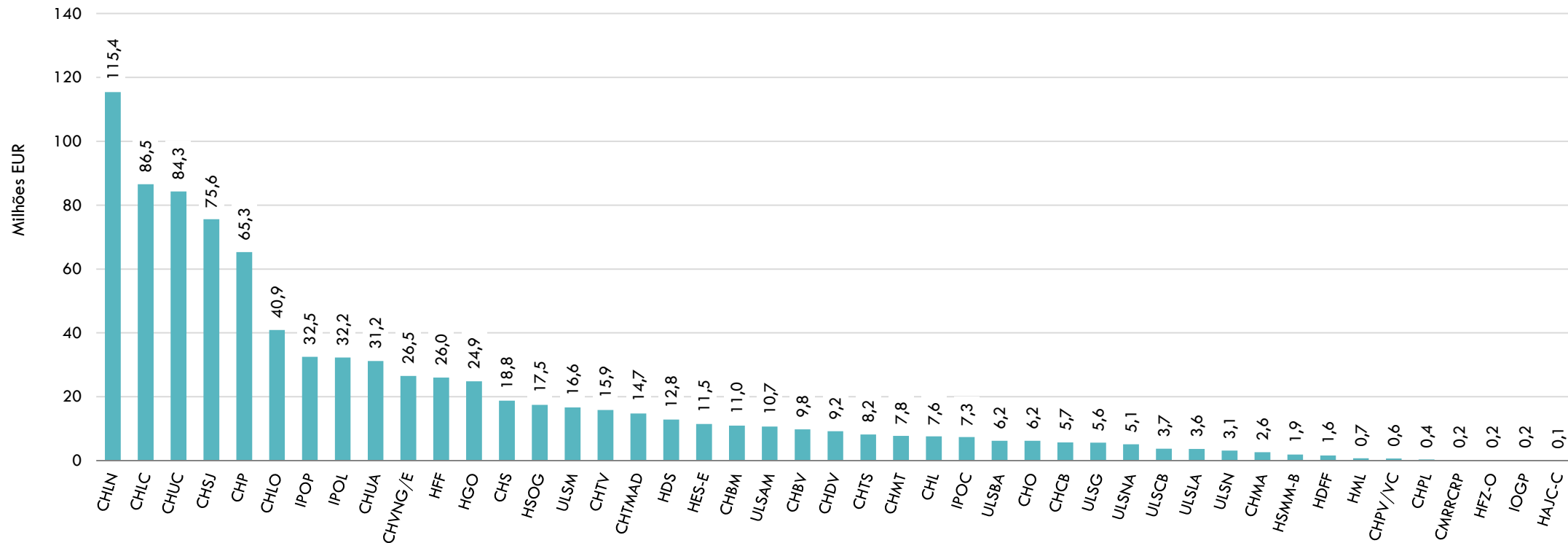
* Grupo de contratualização de cada Hospital encontra-se identificado no Anexo I do presente documento

** Grupo composto por: IPO-Lisboa, IPO-Porto e IPO-Coimbra.

*** Grupo composto por: CHLN, CHLC, CHUC, CHSJ, CHP e CHLO.

DESPESA POR HOSPITAL

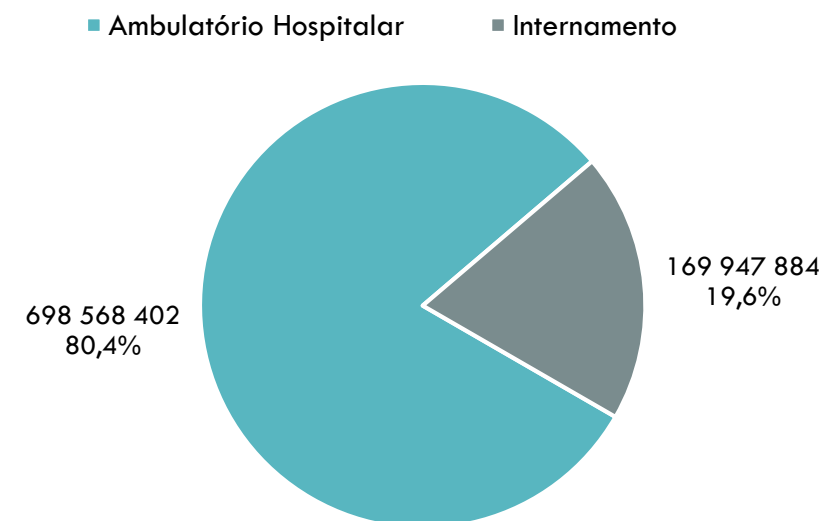
Despesa nos Hospitais do SNS



Informação mais pormenorizada relativamente aos dados de despesa por Hospital no Anexo I

DESPESA POR ÁREA DE PRESTAÇÃO

Área de Prestação	Jan-Set 2017	Peso	Δ%	Peso variação
Prod. cedidos para uso Ambulatório	424 132 207	48,8%	6,1%	46,1%
Hospital de Dia	268 842 787	31,0%	9,7%	45,2%
Internamento	103 123 067	11,9%	0,2%	0,3%
Bloco Operatório	22 796 851	2,6%	6,8%	2,7%
MCDT	22 641 455	2,6%	2,8%	1,2%
Urgência	11 507 680	1,3%	-0,9%	-0,2%
Outras Secções	6 709 740	0,8%	14,5%	1,6%
Cirurgia de Ambulatório	5 593 407	0,6%	28,2%	2,3%
Cuidados de Saúde Primários	3 169 091	0,4%	13,7%	0,7%
Total	868 516 286	100%	6,5%	100%



Notas:

- Produtos cedidos para uso Ambulatório : Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos e consultas externas
- Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.
- Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde

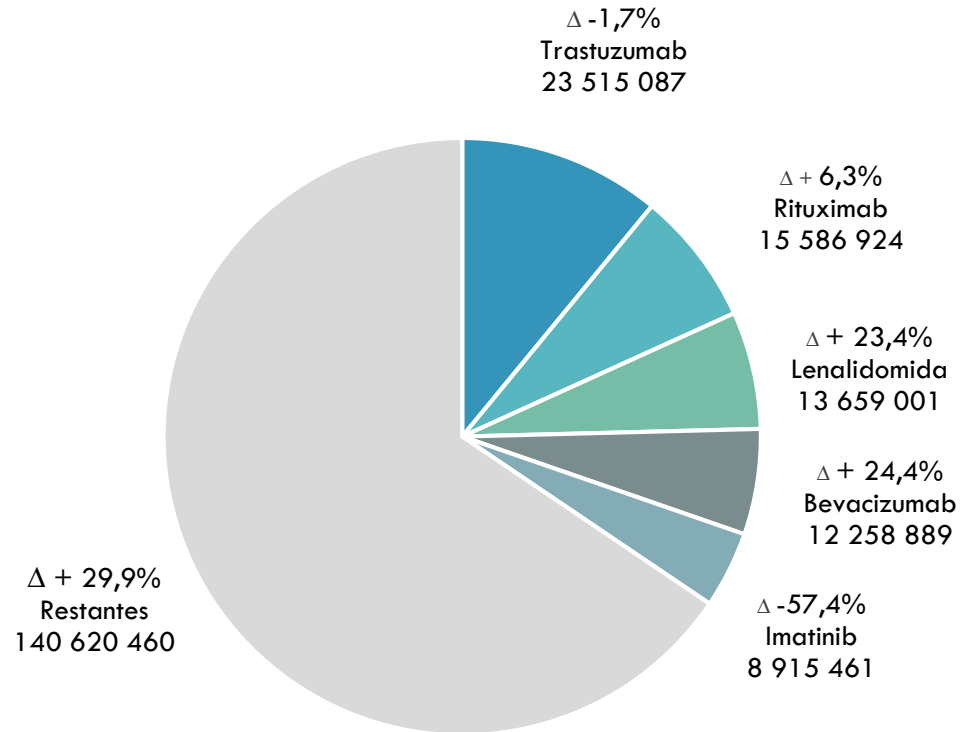
CLASSES TERAPÊUTICAS COM MAIORES ENCARGOS

Classificação Farmacoterapêutica	Encargos SNS (€) Jan-Set 2017	Peso no Mercado	Varição Homóloga (€)	Varição Homóloga (%)	Peso na Varição
Imunomoduladores	259 182 743	29,8%	33 960 474	15,1%	64,4%
Antivíricos	175 620 173	20,2%	-6 369 069	-3,5%	-12,1%
Citotóxicos	88 109 645	10,1%	-39 917	0,0%	-0,1%
Anti-hemorrágicos	35 581 511	4,1%	2 285 391	6,9%	4,3%
Metabolismo	35 222 283	4,1%	2 862 276	8,8%	5,4%
Hormonas e anti-hormonas	24 006 848	2,8%	4 173 214	21,0%	7,9%
Imunoglobulinas	23 156 969	2,7%	5 100 105	28,2%	9,7%
Outros meds. com ação no Sistema Nervoso Central	21 191 544	2,4%	3 086 733	17,0%	5,9%
Antibacterianos	15 370 032	1,8%	-2 494 646	-14,0%	-4,7%
Antifúngicos	13 517 429	1,6%	2 270 696	20,2%	4,3%
Restantes subgrupos	177 557 108	20,4%	7 920 577	4,7%	15,0%
Total	868 516 286	100%	52 755 833	6,5%	100%

SUBSTÂNCIAS ATIVAS COM MAIORES ENCARGOS

Substâncias Ativas	Encargos SNS (€) Jan-Set 2017	Peso no Mercado	Variação Homóloga (€)	Variação Homóloga (%)	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	37 695 536	4,3%	-5 268 371	-12,3%	-10,0%
Adalimumab	27 272 257	3,1%	-837 867	-3,0%	-1,6%
Trastuzumab	23 515 087	2,7%	-411 166	-1,7%	-0,8%
Darunavir	22 995 986	2,6%	-571 440	-2,4%	-1,1%
Imunoglobulina Humana Normal	21 673 943	2,5%	4 612 408	27,0%	8,7%
Etanercept	20 145 705	2,3%	-56 343	-0,3%	-0,1%
Emtricitabina + Rilpivirina + Tenofovir	19 314 501	2,2%	4 278 737	28,5%	8,1%
Raltegravir	18 224 102	2,1%	1 452 192	8,7%	2,8%
Infliximab	16 748 183	1,9%	1 525 542	10,0%	2,9%
Rituximab	15 586 924	1,8%	924 596	6,3%	1,8%
Restantes substâncias ativas	645 344 060	74,3%	47 107 544	7,9%	89,3%
Total	868 516 286	100%	52 755 833	6,5%	100,0%

ÁREA TERAPÊUTICA | ONCOLOGIA



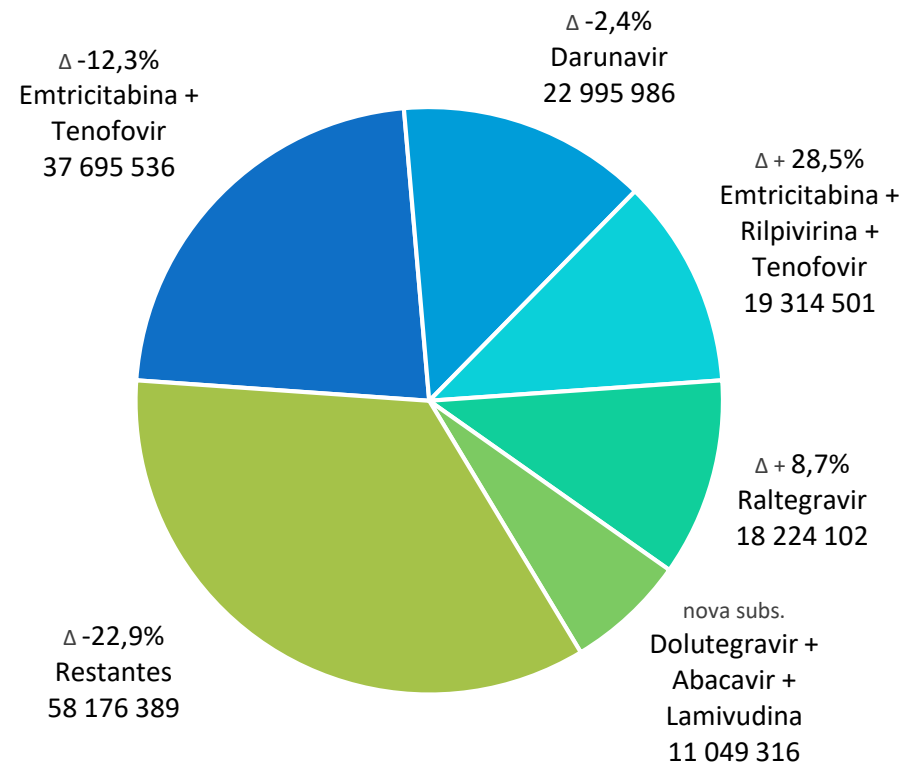
Janeiro-Setembro 2017

✓ Medicamentos com indicação oncológica:

- 215 milhões de euros ($\Delta + 13,7\% \rightarrow \Delta + 26 \text{ M€}$)
- 24,7 % do total da despesa

	Jan-Set 2016	Jan-Set 2017	Varição
Citotóxicos	88 146 928	88 097 806	-0,1%
Imunomoduladores com indicação oncológica	80 756 523	102 193 526	26,5%
Hormonas e Anti-hormonas	19 690 977	23 778 145	20,8%
Outros	71 773	486 345	-

ÁREA TERAPÊUTICA | VIH



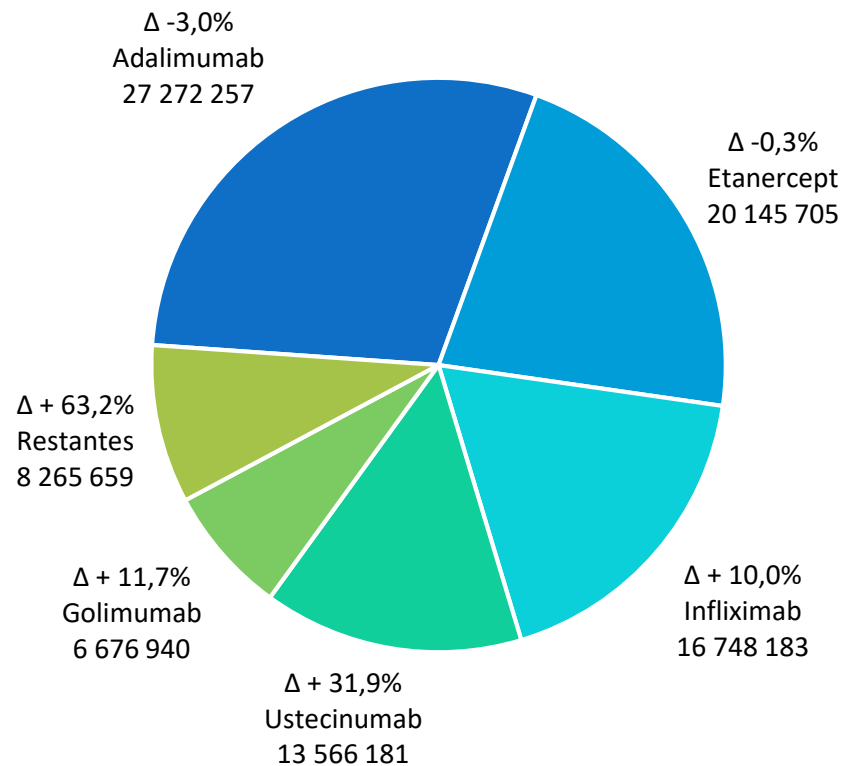
Janeiro-Setembro 2017

✓ Despesa com medicamentos para o VIH:

- **167 milhões de euros**
- **19,3 % do total da despesa**
- **- 6,5 milhões de euros**
- **- 3,7 %**

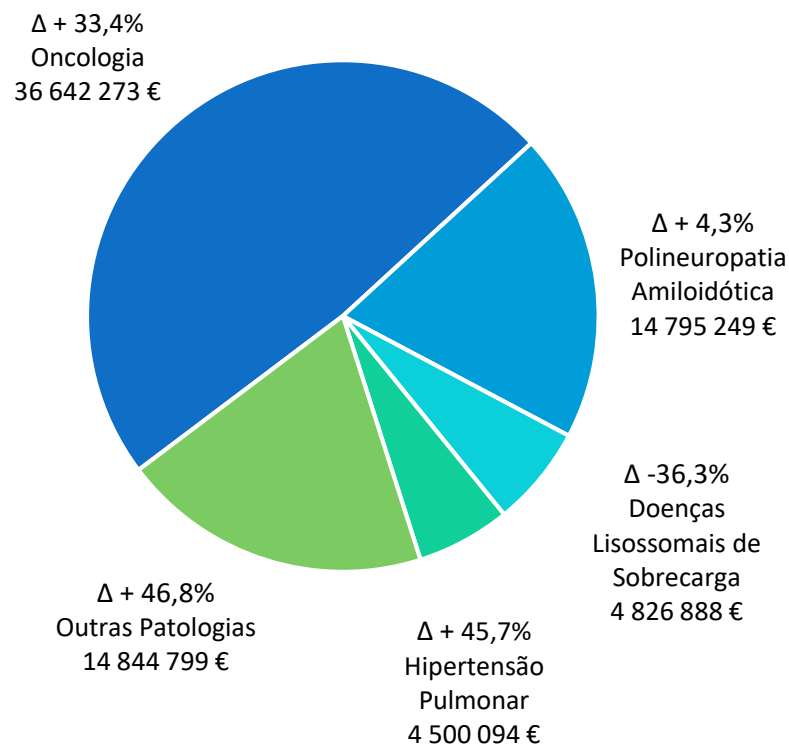
ÁREA TERAPÊUTICA | ARTRITE REUMATÓIDE / PSORÍASE

Janeiro-Setembro 2017



- ✓ Despesa com medicamentos para a AR / Psoríase:
 - 93 milhões de euros ($\Delta + 9,2\% \rightarrow \Delta + 7,8 \text{ M€}$)
 - 10,7 % do total da despesa
- ✓ Aumento da despesa com Infliximab em 10%, com aumento da utilização em 12%;
- ✓ Aumento da despesa das restantes substâncias ativas com maior aumento do Secucinumab (+ 2,0 M€)

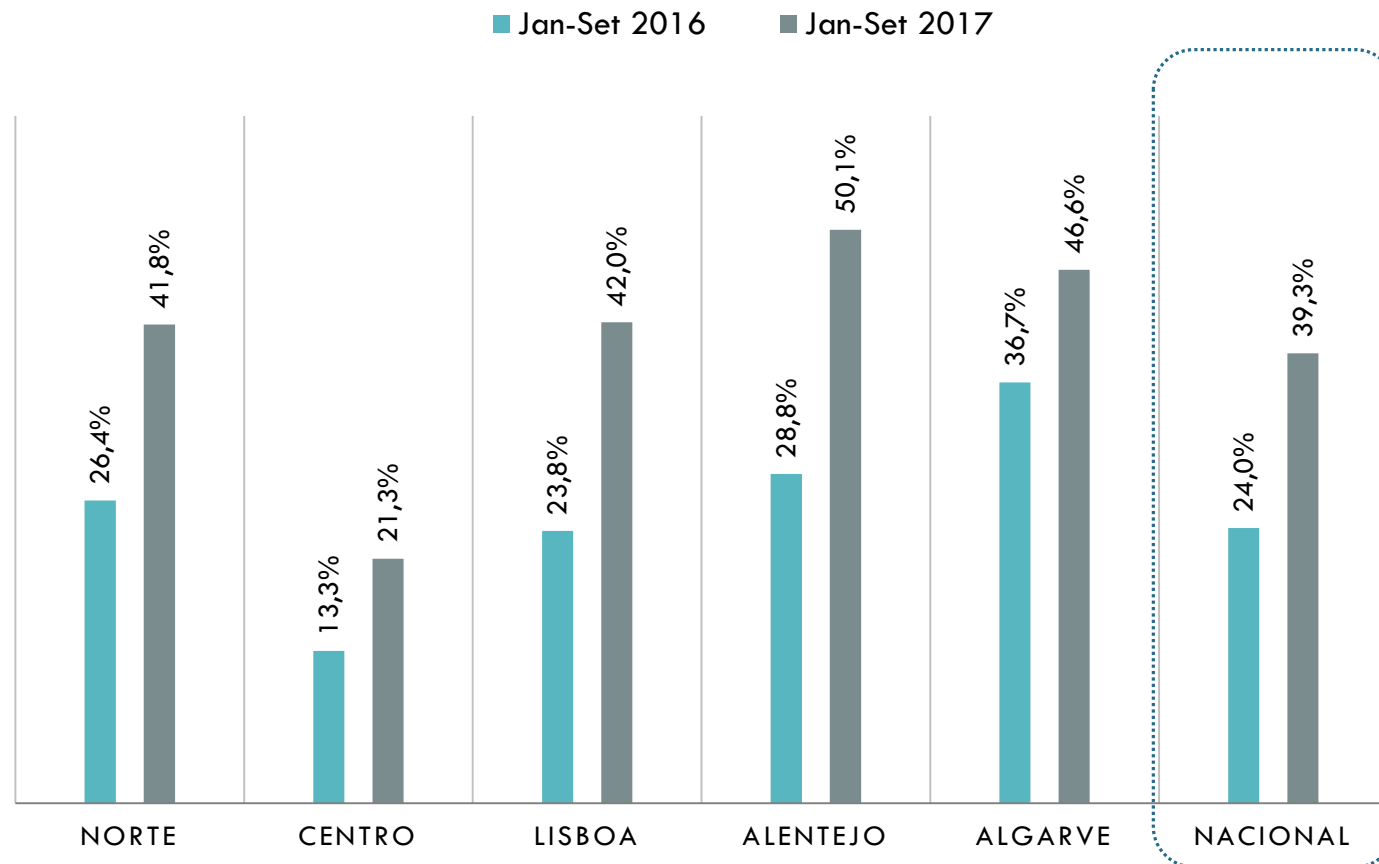
MEDICAMENTOS ÓRFÃOS



Janeiro-Setembro 2017

- ✓ Despesa com medicamentos órfãos:
 - 75,6 milhões de euros ($\Delta + 21\% \rightarrow \Delta + 13 \text{ M€}$)
 - 8,7% do total da despesa
- ✓ Redução da despesa com Doenças Lisossomais deve-se à retirada do estatuto “Órfão” da Alglucosidase Alfa;
- ✓ Aumento da despesa com Hipertensão Pulmonar em 46%, o que corresponde a 1,4 M €.

QUOTA DE MEDICAMENTOS BIOSSIMILARES - INFLIXIMAB



Janeiro-Setembro 2017

Quota Nacional: 39,3 %

- ✓ A utilização do medicamento biossimilar de Infliximab aumentou face ao ano de 2016;
- ✓ Apenas a quota de utilização da região Centro se encontra abaixo da quota nacional.

Anexo I

- **Dados de despesa por Hospital**



DESPESA POR HOSPITAL (1/2)

Hospitais (1/4)	Jan-Set 2017	Peso	Δ%	Peso na Variação
C. H. Lisboa Norte Grupo E	115 378 940	13,3%	7,3%	14,8%
C. H. Lisboa Central Grupo E	86 534 774	10,0%	2,8%	4,5%
C. H. Universitário de Coimbra Grupo E	84 253 811	9,7%	3,1%	4,9%
C. H. de São João Grupo E	75 615 465	8,7%	27,8%	31,1%
C. H. do Porto Grupo E	65 313 208	7,5%	8,9%	10,1%
C. H. de Lisboa Ocidental Grupo E	40 920 722	4,7%	-0,1%	-0,1%
I. P. O. Porto Grupo F	32 489 481	3,7%	8,1%	4,6%
I. P. O. Lisboa Grupo F	32 249 313	3,7%	14,9%	7,9%
C. H. Universitário do Algarve Grupo D	31 173 684	3,6%	4,6%	2,6%
C. H. V. N. Gaia/ Espinho Grupo D	26 509 112	3,1%	5,4%	2,6%
H. P. Doutor Fernando Fonseca Grupo D	26 017 662	3,0%	-4,3%	-2,2%

Hospitais (2/4)	Jan-Set 2017	Peso	Δ%	Peso na Variação
Hospital Garcia da Orta Grupo D	24 866 098	2,9%	2,6%	1,2%
C. H. de Setúbal Grupo C	18 783 365	2,2%	1,0%	0,4%
H. Senhora da Oliveira Guimarães Grupo C	17 463 635	2,0%	8,9%	2,7%
U. L. S. Matosinhos Grupo C	16 649 514	1,9%	5,9%	1,8%
C. H. Tondela-Viseu Grupo D	15 872 350	1,8%	5,1%	1,5%
C. H. Trás Montes e Alto Douro Grupo D	14 743 071	1,7%	8,7%	2,2%
Hospital Distrital de Santarém Grupo C	12 825 633	1,5%	4,7%	1,1%
Hospital Espírito Santo - Évora Grupo D	11 494 831	1,3%	9,6%	1,9%
C. H. Barreiro Montijo Grupo C	10 951 484	1,3%	-3,4%	-0,7%
U. L. S. do Alto Minho Grupo C	10 671 491	1,2%	10,6%	1,9%
C. H. do Baixo Vouga Grupo C	9 765 562	1,1%	7,4%	1,3%

DESPESA POR HOSPITAL (2/2)

Hospitais (3/4)	Jan-Set 2017	Peso	Δ%	Peso na Variação
C. H. Entre Douro e Vouga Grupo C	9 178 448	1,1%	7,0%	1,1%
C. H. Tâmega e Sousa Grupo C	8 186 686	0,9%	8,9%	1,3%
C. H. do Medio Tejo Grupo C	7 762 182	0,9%	5,9%	0,8%
C. H. Leiria Grupo C	7 609 506	0,9%	10,5%	1,4%
I. P. O. Coimbra Grupo F	7 345 332	0,8%	-4,7%	-0,7%
U. L. S. Baixo Alentejo Grupo C	6 236 520	0,7%	0,9%	0,1%
C. H. do Oeste Grupo B	6 176 083	0,7%	-3,5%	-0,4%
C. H. Cova da Beira Grupo C	5 673 527	0,7%	0,3%	0,0%
U. L. S. da Guarda Grupo B	5 612 083	0,6%	10,4%	1,0%
U. L. S. Norte Alentejano Grupo C	5 120 423	0,6%	-3,3%	-0,3%
U. L. S. Castelo Branco Grupo B	3 749 759	0,4%	-4,0%	-0,3%

Hospitais (4/4)	Jan-Set 2017	Peso	Δ%	Peso na Variação
U. L. S. Litoral Alentejano Grupo B	3 643 636	0,4%	9,8%	0,6%
U. L. S. Nordeste Grupo B	3 126 214	0,4%	1,3%	0,1%
C. H. do Médio Ave Grupo B	2 636 561	0,3%	-10,5%	-0,6%
H. Santa Maria Maior - Barcelos Grupo B	1 877 374	0,2%	-8,0%	-0,3%
H. Distrital Figueira da Foz Grupo B	1 586 780	0,2%	3,5%	0,1%
H. Magalhães de Lemos Psiquiátricos	742 920	0,1%	-1,5%	0,0%
C. H. Povoá Varzim / Vila Conde Grupo B	625 880	0,1%	-1,8%	0,0%
C. H. Psiquiátrico de Lisboa Psiquiátricos	374 245	0,0%	1,3%	0,0%
C. M. R. Região Centro Rovisco Pais Grupo A	237 050	0,0%	16,2%	0,1%
H. Dr. Francisco Zagalo - Ovar Grupo A	213 386	0,0%	-3,7%	0,0%
Inst. Oftalmologia Dr. Gama Pinto Grupo A	202 711	0,0%	13,0%	0,0%
H. Arc. João Crisóstomo - Cantanhede Grupo A	55 774	0,0%	-13,0%	0,0%

Anexo II

- Utilização de medicamentos nos Hospitais do SNS



CLASSES TERAPÊUTICAS COM MAIOR UTILIZAÇÃO

Classificação Farmacoterapêutica	Unidades CHNM Jan-Set 2017	Peso no Mercado	Varição Homóloga (%)	Peso na Varição
Antivíricos	21 929 917	12,0%	-6,6%	235,5%
Corretivos das alterações hidroelectrolíticas	20 985 044	11,4%	-1,0%	33,5%
Anti-hipertensores	14 162 361	7,7%	0,2%	-4,1%
Imunomoduladores	12 101 504	6,6%	6,1%	-106,4%
Analgésicos e antipiréticos	10 388 860	5,7%	0,5%	-7,9%
Hormonas e anti-hormonas	10 308 854	5,6%	2,3%	-35,8%
Psicofármacos	8 134 564	4,4%	0,3%	-3,2%
Antibacterianos	8 128 160	4,4%	-3,4%	43,8%
Gases medicinais	6 012 359	3,3%	4,9%	-43,2%
Citotóxicos	5 503 821	3,0%	3,5%	-28,4%
Restantes subgrupos	65 625 263	35,8%	-0,2%	16,1%
Total	183 280 707	100%	-0,4%	100%

SUBSTÂNCIAS ATIVAS COM MAIOR UTILIZAÇÃO

Substâncias Ativas	Unidades CHNM Jan-Set 2017	Peso no Mercado	Varição Homóloga (%)	Peso na Varição
Cloreto De Sódio	15 786 951	8,6%	-0,6%	14,4%
Paracetamol	8 253 166	4,5%	0,5%	-6,6%
Oxigénio	5 983 606	3,3%	4,9%	-42,4%
Tacrolímus	4 487 295	2,4%	8,9%	-55,9%
Micofenolato De Mofetil	4 187 993	2,3%	4,6%	-27,8%
Furosemida	3 444 668	1,9%	0,0%	-0,2%
Etinilestradiol + Gestodeno	2 870 148	1,6%	-6,1%	28,5%
Emtricitabina + Tenofovir	2 800 923	1,5%	-4,7%	20,8%
Enoxaparina Sódica	2 783 273	1,5%	-0,2%	1,0%
Tamoxifeno	2 742 148	1,5%	1,1%	-4,5%
Restantes substâncias ativas	129 940 536	70,9%	-0,9%	172,8%
Total	183 280 707	100%	-0,4%	100,0%

Para comentários ou sugestões de melhoria, por favor contacte:

dipe@infarmed.pt

Para mais informação, consulte:

- [Farmácia Hospitalar - Benchmarking do Medicamento](#)
- [Outros Relatórios de Monitorização de Mercado de Medicamentos](#)